



## ATITUDES ESSENCIAIS PARA O ACOLHIMENTO INCLUSIVO DAS PESSOAS NA CASA ESPÍRITA

Nos 47 anos da Feig o convite é para que possamos refletir e buscar sempre ampliar a nossa capacidade de sustentar estas atitudes em nossas vivências no dia a dia na casa e fora dela.

- 1 Acolher toda demanda, minimamente, com uma escuta fraterna e isenta de julgamentos;
- 2 Resguardar-se da ansiedade de que a demanda deva ser integralmente e prontamente resolvida;
- 3 Cultivar o respeito às diferenças;
- 4 Estudar os fatos e conceitos sociais dos diversos grupos da população para melhor interagir;
- 5 Atuar com equidade (tratar os diferentes com as devidas diferenças - alguns casos exigem tempo redobrado, linguagem apropriada);
- 6 Ser discreto e preservar a privacidade da pessoa em acolhimento;
- 7 Resguardar a harmonia das demais atividades da Feig;
- 8 Observar as regras e regimentos das tarefas;
- 9 Ser flexível quando uma situação tempestuosa se instalar;
- 10 Compartilhar as decisões, preferencialmente com os mais experientes;
- 11 Exercitar a capacidade de atuar com agilidade quando necessário, sem confundir com pressa;
- 12 Vigiarse pelo acolhimento indireto, ou seja, policiar as mensagens não verbais que emitimos e que muitas vezes censuram, julgam e oprimem os irmãos que se apresentam com aparência e comportamentos pouco habituais em uma casa espírita.

Programa de Aperfeiçoamento do Atendimento ao Público - Feig 2013

Feig - 47 anos de Evangelho e Ação com muitos marcos de realização.

Notícias da Fundação: confira o que acontece no CEI Irmão José Grosso e no Colégio Romanelli.

Existe vida em outros planetas?

“Por trás dos contratempos da vida, a Bondade de Deus jaz oculta.”

## O nosso dia a dia



### FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix 30, Pe. Eustáquio - BH/MG

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: (31) 3411-3131. Atendimento telefônico para auxílio por meio da escuta fraterna, com preces e leitura de mensagens espíritas. Das 8h às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação mediúnic e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação mediúnic.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h, com passes. Na quarta-feira há orientação mediúnic.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - Todos os sábados. Pela manhã, oficina de arte das 08h às 10h e reunião das 10h às 11h. No sábado a tarde, das 16h30 às 18h.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas noturnas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Quatro reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz, Cícero Pereira, Kalimerium. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling, Jarbas de Paula e Helcio Wendling. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Eugênio Monteiro, Maria Rothéia e Kalimerium. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida, Jair Soares, Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Orientação para o Culto no Lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna/Passo no Lar - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



### FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Avenida das Américas, 777, B. Kennedy. Contagem/MG

- Reunião pública às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30
- Evangelização infantil, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Livraria, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Bazar Beneficente: A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, das 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social, e depois, da Feig. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar Beneficente visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

#### FEIG VIRTUAL

No canal da Feig no YouTube:

- Conexão Espírita: às segundas-feiras, 20h
- Na Rota do Espiritismo: às quartas-feiras, às 20h


## CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG



Saiba mais em [feig.org.br/campanha-do-quilo](http://feig.org.br/campanha-do-quilo)



## Editorial

### Siga-me

*Disse Jesus: "Quem me segue não anda em trevas." (João 8:12)*

Na edição de setembro os(as) leitores(as) estarão diante de textos que têm como propósitos a mudança de comportamentos e a reforma íntima.

As temáticas deste mês têm como objetivo a revisão de condutas e atitudes para o bem-estar individual e coletivo, trazendo reflexões sobre a convivência humana.

Ao longo dos seus 47 anos, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus tem desenvolvido inúmeras ações para garantia da qualidade de vida, saúde e bem-estar de frequentadores e tarefeiros. Uma casa iluminada pelos princípios do Evangelho. Por meio de suas ações e condutas, Jesus deixou marcas de fé, amor e esperança. Diante disso, Ele tem feito um convite a todos nós há mais de 2000 anos – que é de segui-lo. Então, pergunto a você, leitor: você já segue Jesus?

Por meio de leituras edificantes e estudos da Doutrina Espírita estaremos cada vez mais aptos a seguir Jesus. O Jornal *Evangelho e Ação* também é uma fonte de energia e colaboração para as mudanças de atitudes e, por conseguinte, de dicas de como caminhar com Jesus.

Convide sua criança a ler o texto do Cantinho da Criança: "Amizade". Ajude-a a realizar as atividades propostas. Com certeza, essa será uma oportunidade de sua criança iniciar reflexões sobre sua forma de agir e tratar o outro.

Participe de ações e atividades propostas pela Feig! Seja um tarefeiro! Siga Jesus em seus exemplos.

**Norma Nonata de Aquino**



(31) 3411-3131

### Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email [contato@feig.com.br](mailto:contato@feig.com.br)

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”  
Glacus



# Feig - 47 anos de Evangelho e Ação com muitos marcos de realização

A história da Fraternidade Espírita Irmão Glacus é repleta de casos de superação dos mais variados desafios. Desde 1976, muito foi conquistado e, principalmente, muitos são os corações a ela conectados por toda a eternidade.

No dia 30 de setembro a Feig completará 47 anos de atividades. É possível identificar, ao longo desse tempo, importantes marcos de realizações institucionais como: os 31 anos do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso; os 30 anos do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli e de mais um ano na trajetória de tantas outras atividades que nasceram junto com a casa, e aquelas que foram sendo implantadas, o que torna impossível citar todas aqui.

A Feig tem ainda muitos outros pequenos marcos pessoais ao longo desses anos, também com significado de realização e superação de desafios. Temos aquela tarefa, que quando chegou na casa pela primeira vez com desequilíbrios ostensivos, foi acolhida por meio dos vários recursos espirituais disponíveis e hoje, junto a esta comemoração, também celebra estar reequilibrada, frequente no dia a dia da casa, estudando nos ciclos de palestras e dando os primeiros passos na tarefa.

Temos tarefeiros que, especialistas em suas áreas de atuação profissional, dispuseram-se a doar a sua mão de obra para projetos desafiadores que possibilitaram e possibilitam aprimoramentos que trarão benefícios futuros para a casa. E, dentre muitos casos, houve uma tarefa, hoje já no plano espiritual, que começou a frequentar a casa semianalfabeta, sentiu necessidade e estudou para poder ler sobre a Doutrina Espírita. Quando terminou sua



caminhada no plano físico, já fazia palestras na Fraternidade e na Fundação.

Em todas as infinitas e possíveis demarcações de realizações e conquistas na história da Feig, das mais complexas às mais singelas, o que todas têm em comum é que envolvem pessoas que foram acolhidas ou acolheram outras pessoas e que, continuamente, invertem os papéis tecendo laços de solidariedade. Alberto Almeida relaciona a casa espírita com um ser sistêmico, um espaço de convivência, no qual é importante a integração total das atividades, não sendo nenhuma atividade melhor ou menos importante que outra, e traz reflexões sobre encontros inéditos e únicos das pessoas, possibilitados pelo trabalho de acolhimento qualificado.

Não por acaso, neste aniversário da Feig a proposta de reflexão comemorativa traz as

“Atitudes essenciais para o acolhimento inclusivo das pessoas na casa espírita” como tema. Mesmo sendo estas atitudes disponibilizadas para os tarefeiros desde 2013, hoje em 2023 continuam relevantes e têm sido resgatadas neste momento por meio de iniciativas doutrinárias e seus desdobramentos.

O convite para a comemoração dos 47 anos de Evangelho e Ação da Feig é que, neste mês de setembro, você, leitor do jornal *Evangelho e Ação*, reflita sobre cada uma das atitudes essenciais rerepresentadas na capa desta edição. Se for também tarefeiro na Feig, compartilhe suas reflexões com seus companheiros de tarefa e aprimore sempre as atividades realizadas para que, hoje e sempre, a Feig seja reconhecida pela qualidade do acolhimento que realiza.

Em recente visita às instalações da Fraternidade e da Fundação em um sábado pela manhã, com o objetivo de retomar e ampliar o Programa de Visita Monitorada na casa, alguns tarefeiros envolvidos se diziam ainda mais convencidos da amplitude do trabalho realizado neste complexo de iniciativas no bem.

Que, inspirados nestas atitudes essenciais de acolhimento e inclusão, possamos fazer com que a Fraternidade Espírita Irmão Glacus se fortaleça a cada dia, em cada tarefa que prossegue, em todo atendimento e esclarecimento prestado e, principalmente, no consolo alcançado.

Evangelho nas ações, aqui e agora!

**Miriam d'Ávila Nunes**

[1] Alberto Almeida, médico, palestrante espírita do Jardim das Oliveiras em Belém do Pará. Palestra A importância da escuta no atendimento fraterno, disponível em <https://www.youtube.com/live/eRQIXMUuabg?feature=share>



## Jantar Dançante

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

**16** Sábado,  
Setembro das 20h às 0h  
2023

Clube dos Oficiais da PMMG  
Rua Diabase, 200. Bairro Prado

Adquira seu convite, no horário das reuniões públicas. Na Fraternidade, com a Comissão de Eventos. Na Fundação, com a Comissão ou na Livraria. Eles também estão à venda on-line no Sympla (acesse aqui pelo link <http://bit.ly/jantarfeig2023>). Não haverá venda de ingressos no local. Bebidas são comercializadas à parte. Não é permitido o consumo de bebidas alcoólicas no local do evento. Crianças até 5 anos não pagam. Informações: (31) 3411-9299.



## Somos pedra angular

Segundo informações registradas no Evangelho de Mateus, certa vez Jesus perguntou aos seus discípulos quem eles pensavam que ele era. E Simão Pedro, respondendo, disse: “*Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo*”. Jesus ficou muito feliz com a resposta de Simão, e Lhe disse: “*Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas (filho de Jonas), porque não foi carne e sangue quem te revelou, mas meu Pai, que está nos céus. Pois também eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, [...]. E eu te darei as chaves do Reino dos céus, e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.*”.

A teologia católica se baseia nesse versículo para afirmar que Pedro foi o primeiro Papa da Igreja por designação do próprio Cristo.

Sob as luzes da Doutrina Espírita, porém, é possível interpretar a referida passagem de forma diferente, extraindo o espírito da letra.

É interessante de se ver como em cada personagem do Evangelho um perfil psicológico ressalta, assinalando-o como símbolo de um determinado conceito. Como por exemplo, João Batista simboliza a disciplina e a justiça como fundamento necessário para assentar o amor. Maria pode ser vista como o símbolo da doçura, do amor maternal, que depois se transforma em Mãe Santíssima de toda humanidade. Herodes pode ser percebido como símbolo da aristocracia, do poder, e mesmo da corrupção, e assim por diante. Note como é descrito o perfil psicológico de Simão Pedro, no livro *Ave Luz*: “[...] *homem simples e bondoso, porém, quando irritado, enérgico e, por vezes, violento. No entanto, passados alguns minutos, arrependia-se, chegando até as lágrimas [...]*”.<sup>[1]</sup>

Não é surpreendente reparar como o perfil de Pedro se parece com o de uma pessoa comum? Pois foi justamente sobre esse perfil de simplicidade e bondade, de arrependimento das falhas cometidas, que instituiu o Mestre o fundamento, a base, a pedra angular, para a edificação da sua

doutrina de Amor no coração da alma humana. Assim, todas as pessoas da humanidade que já concretizaram certo progresso do seu espírito, conquistando um perfil semelhante ao de Pedro, estão aptas a prosseguir o seu desenvolvimento espiritual com foco nos objetivos de Amor estabelecidos por Jesus: “[...] *buscai primeiro o Reino de Deus e a sua Justiça [...]*”.<sup>[2]</sup>

E Jesus também promete dar a Pedro a chave do Reino dos céus, além de autoridade para ligar e desligar situações na Terra com reflexos nos céus.

O significado de terra e céus nesta passagem se refere às duas condições em que o espírito pode se encontrar: ou reencarnado na Terra, ou na erraticidade, no plano espiritual.<sup>[3]</sup>

Acontece que, diferentemente do que ocorre com as coisas materiais, as quais o espírito não leva consigo ao desencarnar, existem situações que, quando realizadas enquanto encarnado, refletem na condição do espírito quando no mundo espiritual. É o caso do espírito envolvido em algum tipo de vício. O vício continuará com ele depois da morte. Uma amizade ou uma inimizade construída, da mesma forma. Um desapego conquistado, também. O bem ou o mal realizado, idem. Eis então o significado de termos em nossas mãos a chave do Reino dos céus e a autoridade para fazer ou desfazer na Terra com reflexos no céu. O espírito é o principal agente do seu progresso, e por meio do seu livre-arbítrio pode agir, enquanto reencarnado, para favorecer o seu futuro no plano espiritual, ou impor-lhe dificuldades.

A Doutrina Espírita nos esclarece sobre esses pontos a fim de que façamos conscientemente a nossa sementeira para colhermos de acordo com o que tivermos semeado. Vamos aproveitar!

**Eder Fagundes da Silva**

[1] Livro *Ave Luz*. Espírito Shaolim. Psicografia de João Nunes Maia

[2] Mateus 6:33

[3] Questão 224 de *O Livro dos Espíritos*: Que é a alma no intervalo das encarnações? “Espírito errante, que aspira a novo destino, que espera.”

## Humildade

*Bem-aventurados os pobres de espírito, pois deles é o reino dos céus.*  
(Mateus 5:3)

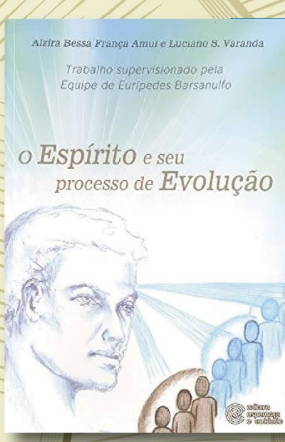
Certamente esta é uma das mais conhecidas bem-aventuranças proferidas por Jesus no Sermão do Monte. Conforme Kardec nos esclarece no capítulo 7 de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, a expressão “pobre de espírito” deve ser compreendida como equivalente àquele que é humilde, e não àquele tido como ignorante. Assim, Jesus coloca a humildade como uma das características fundamentais para que possamos erigir o Reino dos Céus – estado consciencial relativo à verdadeira paz e à felicidade genuína – em nossa intimidade. Humberto de Campos, no livro *Boa Nova*, assevera que Jesus convidou, para o círculo daqueles que Lhe seguiriam de modo mais próximo, “os homens mais humildes e simples do lago de Genesaré” (cap. 5). Sem verdadeiramente reconhecermos nossa posição como criaturas ainda muito imperfeitas e que necessitam do apoio e do amparo divino, nada conquistaremos de novo.

Humildade é reconhecermos que somos filhos de um Pai que é todo misericórdia, amor e benevolência. Somos pequeninos em grandeza espiritual, ainda; nossa marcha evolutiva é lenta, incorremos nos mesmos equívocos por diversas vezes... No entanto, ao concebermos que há uma inteligência superior a nós que comanda todos os processos do Universo, reconhecemos que não temos controle sobre quase nada... Além disso, se reconhecemos que ao Criador pertencem todos os processos da vida, que Ele rege as leis do mundo físico e as leis morais, temos paciência para esperar o tempo de Deus. Como dizia Chico Xavier, a paciência desarticula os mecanismos do mal.

A humildade consiste, ainda, em pedirmos perdão: não poucas vezes sabemos que erramos em relação ao nosso próximo mas, por arrogância ou soberba, mantemo-nos a distancia, sem nos aproximarmos de nosso irmão com o coração aberto, buscando restabelecer a sintonia da concórdia. Ora alegamos vergonha por nossos atos, ora nos justificamos alegando que, se agimos daquele modo menos feliz, é porque o outro provocou aquele sentimento em nós. São os velhos hábitos cristalizados de culparmos os outros ao invés de reconhecermos a parcela de responsabilidade que nos cabe em cada situação.

Por fim, não nos esqueçamos de que ser humilde significa fazer a parte que nos compete sem cobrar ou esperar nada de ninguém, “sem criar problemas, e oferecendo à construção do bem de todos o melhor concurso de que sejamos capazes.” (Emmanuel, livro *Encontro Marcado*).

**Maria do Rosário A. Pereira**



### RESENHA DO MÊS

**Obra:** O Espírito e seu processo de Evolução  
**Editora:** Esperança e Caridade  
**Autor encarnado:** Alzira Bessa Amui e Luciano S. Varanda  
**Autor desencarnado:** Equipe de Eurípedes Barsanulfo

Conheça mais sobre este livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse: [www.feig.org.br/conhecendooespiritismo](http://www.feig.org.br/conhecendooespiritismo)



## Inclusão na Fundação Espírita Irmão Glacus

A Sala de Projetos é um espaço dentro do Colégio Romanelli que funciona como suporte suplementar e complementar à sala de aula, com foco no atendimento educacional especializado para alunos com necessidades educacionais especiais, isto é, com alguma deficiência/transtorno do neurodesenvolvimento e também com dificuldades de aprendizado.

Esse espaço de inclusão tem como público-alvo os alunos com deficiência, definidos como aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial – transtorno do desenvolvimento intelectual, trissomia 21 (Síndrome de Down), baixa visão, alunos com transtornos globais do desenvolvimento (transtorno do espectro autista) e alunos com altas habilidades/superdotação, conforme estabelece a Lei das Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado – AEE na educação básica, regulamentada pelo Decreto nº 6.571, de 18 de setembro de 2008.

No Colégio Romanelli esse atendimento é expandido para outros alunos com dificuldades específicas, tais como: transtorno de aprendizagem (dislexia, discalculia), Síndrome de Irlen, TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade), DPAC (Distúrbio do Processamento Auditivo Central) e alunos com dificuldade de aprendizado.

O trabalho realizado na Sala de Projetos tem como base a identificação das necessidades educacionais dos alunos, a elaboração de recursos de acessibilidade e estratégias pedagógicas que possibilitem o desenvolvimento integral do aluno. E ainda o resgate da autoestima dos estudantes, gerando desafios por meio de estratégias diversas, em consonância com seu nível de aprendizado, mostrando-lhes que mesmo diante de obstáculos é possível aprender.

Como parte desse trabalho de inclusão, são também realizadas mediações e repassadas orientações aos professores, com

adequação e adaptação de materiais, assim como do Plano de Desenvolvimento Individual do estudante – PDI, além de contribuir com a formulação de estratégias para proporcionar a participação, integração e inclusão dos alunos, nas atividades dentro das salas de aula, com os demais colegas. Para isso, são adotados materiais pedagógicos diferenciados, de acordo com a especificidade do estudante, com o intuito de estimular as habilidades cognitivas, sociais e emocionais, além das acadêmicas.

Todo o trabalho desenvolvido na Sala de Projetos é um desafio constante e que conta sempre com o apoio das lideranças, professores e demais funcionários da escola. E os resultados exitosos que vêm sendo alcançados envolvem a contribuição e o amor de todo o coletivo do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli e também daqueles que indiretamente fazem o Colégio e a Fundação Espírita Irmão Glacus serem realidade.

## Olimpíadas de Matemática e Ciências

O retorno às aulas, no segundo semestre de 2023, no Colégio Romanelli foi animado tendo em vista a perspectiva das muitas atividades que estão por vir. Esta etapa do ano letivo será marcada por algumas atividades optativas, sendo uma delas a Olimpíada Nacional de Ciências (ONC), destinada aos alunos do Ensino Médio, e a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), que agora também se aplica às escolas particulares. Será a primeira experiência das nossas crianças na 2ª Olimpíada Mirim – OBMEP.

Entre os objetivos esperados, estão: Estimular e promover o estudo da Matemática no Brasil; contribuir para melhoria da qualidade da educação básica; incentivar o aperfeiçoamento dos professores, contribuindo para a valorização profissional. A primeira fase foi realizada no dia 28 de agosto de 2023.

Os profissionais do Romanelli acreditam neste formato de atividade como as Olimpíadas, pois incentivam os alunos a se prepararem e superarem seus limites, estudando e aperfeiçoando seus conhecimentos. Há alguns anos participando, o Colégio tem tido bons resultados nessas iniciativas graças ao empenho de seus estudantes também nas atividades extracurriculares. A participação na ONC desde 2021 tem sido um sucesso para alunos e equipe pedagógica, tendo os resultados transitado entre menções honrosas até a tão desejada medalha de ouro.

## Volta às aulas no CEI

A volta às aulas foi muito especial para toda a equipe pedagógica, alunos do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso, familiares e também para os voluntários da Feig. O entusiasmo em reencontrar os coleguinhas, as professoras e um novo ambiente escolar acolhedor e preparado sob medida alegrou a todos na manhã do dia 02 de agosto.

Com uma recepção calorosa, a escola estava enfeitada e colorida, atraindo aten-

ção e a curiosidade de todas as crianças que ali chegavam.

Para começar, as turminhas se encontraram no pátio e puderam explorar a nova pintura interativa e brincar com os colegas. Antes de serem encaminhados às atividades em sala, uma conversa de boas-vindas foi dirigida pela coordenação pedagógica, seguida do momento da prece. A acolhida no pátio se encerrou com um café da manhã oferecido aos pequenos.



# Existe vida em outros planetas?

Os instrumentos que temos hoje assinalam a existência de uma infinidade de galáxias. A galáxia em que a Terra se encontra é a Via Láctea (galáxia em espiral), que tem 100 mil anos-luz de diâmetro. Um ano-luz é o comprimento da distância percorrida pela luz em um ano no vácuo. A velocidade da luz é a mais rápida que existe. Cada ano-luz corresponde a cerca de 9,5 trilhões de quilômetros. “Viajando a luz com a velocidade de trezentos mil quilômetros por segundo, gasta milhares de anos para atravessar, de um ponto a outro, o continente galáctico em que residimos.” (*Religião dos Espíritos* – Lição 78 pelo espírito Emmanuel, psicografia Chico Xavier). Estamos a 30 milhões anos-luz do centro da nossa galáxia. A Terra é um pontinho na nossa galáxia, que é imensa. A galáxia mais perto de nós é a Andrômeda. São dimensões que nossa mente não consegue assimilar.

A Doutrina Espírita nos diz que a pluralidade (numerosidade, diversidade) dos mundos habitados é um de seus princípios básicos.

No *Livro dos Espíritos* as questões de 55 a 58 tratam deste tema. A pergunta dirigida aos espíritos é: São habitados todos os globos que se movem no espaço? E a resposta é: “Sim e o homem terreno está longe de ser, como supõe, o primeiro em inteligência, em bondade e em perfeição. Entretanto, há homens que se têm por espíritos muito fortes e que imaginam pertencer a este pequenino globo o privilégio de conter seres racionais. Orgulho e vaidade! Julgam que só para eles criou Deus o Universo.”

Como os mundos são diferentes, seus habitantes também são (as constituições físicas dos planetas não são iguais e os seres que os habitam também têm diferentes organizações). Um exemplo que nos ajuda a compreender melhor são os peixes que vivem na água e os pássaros no ar. Cada um tem organização física diferente de modo a se adequar ao meio em que vivem. Existem outras fontes de luz e calor. E a eletricidade em outros mundos desempenha papel que desconhecemos.

No cap. 3 do *Evangelho Segundo o Espiritismo*, Kardec nos explica sobre o significado das palavras de Jesus: Há muitas moradas na Casa de meu Pai (João 14:2). Ele fala-nos sobre as diferentes categorias dos mundos habitados: “do ensino dado pelos Espíritos, resulta que muito diferentes umas das outras são as condições dos mundos, quanto ao grau de adiantamento ou de inferioridade de seus habitantes. Entres eles há os em que estes últimos são ainda inferiores

aos da Terra, física e moralmente; outros, da mesma categoria que o nosso; e outros que lhe são mais ou menos superiores a todos os respeitos.” Dividem-se os mundos em: primitivos, expiações e provas, regeneração, mundos felizes ou ditosos e mundos celestes ou divinos. A Terra se encontra na transição de provas e expiações para regeneração.

Nos mundos primitivos, inferiores ao nosso, a existência é toda material, sendo nula a vida moral. Destinados às primeiras encarnações.

Mundos de expiações e provas, onde misturam-se o bem e o mal, mas o mal prevalece.

Mundos de regeneração, a alma que ainda tem que expiar ganha forças e repousa das fadigas da luta.

Mundos ditosos, o bem prevalece.

Mundos celestes ou divinos, onde só encontramos o bem.

A certeza que temos é que estamos sempre evoluindo e os mundos também, pois o progresso é lei da natureza. Nossa encarnação se dá na Terra como em outros mundos de acordo com a necessidade evolutiva dos nossos espíritos. Então, se existe vida em outros planetas, por que ainda não detectamos?

Os instrumentos de que dispomos ainda não conseguem descobrir, reconhecer. Como o mundo espiritual convive conosco, se entrelaça e não conseguimos vê-lo com os olhos físicos, acontece o mesmo com os habitantes encarnados em outros planetas. O nosso corpo físico não consegue percebê-los e os nossos mais avançados instrumentos ainda não podem captá-los. Como no mundo espiritual, aprendemos que os espíritos mais elevados têm acesso a diversos mundos e os espíritos inferiores não têm acesso livre a todo lugar; também pela evolução que temos estamos aos poucos tomando conhecimento de outros mundos e outros habitantes de acordo com a nossa compreensão. O espírito Emmanuel no livro *Pão Nosso* na lição 55 nos diz: “O olho humano não verá, além do limite da sua capacidade de suportação”. Uma luz muito forte cega em vez de clarear, ou seja, muito conhecimento, em vez de esclarecer, pode confundir. Existe uma “gama infinita das vibrações e os estados múltiplos da matéria... auscultando, em regime de limitação, compreensível, as faixas da matéria em que psiquicamente se entrosa.” (Emmanuel, no livro *Religião dos Espíritos* - Lição 78)

No livro *Cartas de uma Morta*, ditado pelo espírito Maria João de Deus (mãe de Chico)

a Chico Xavier, temos no cap.16, que se chama “O planeta Marte”, a descrição de seus habitantes e do planeta. Também neste livro ela nos traz informações de Saturno. No livro *Religião dos Espíritos*, na lição 78, e no livro *Evolução em Dois Mundos* (cap. 1 - 1ª parte - item 4 - Nossa Galáxia, pelo espírito André Luiz), comparam a nossa galáxia à imensa cidade no universo. Emmanuel fala que há mais de duzentos mil sóis e o nosso sol é um modesto foco de luz se comparado com Sírius, que apresenta brilho quarenta vezes maior. O espírito André Luiz nos diz que o nosso sistema solar é como se fosse um prédio em meio a outros, “... nossa casa não é a mais humilde, mas inúmeras outras lhe superam as expressões de magnitude e beleza.” Dentro do nosso prédio, somos os vizinhos que incomodam os outros (planetas), devido ainda às vibrações inferiores que emanamos.

No livro *Renúncia*, também psicografia de Chico Xavier, o espírito Emmanuel nos conta que Alcíone se encontrava na constelação de Sírius (tem três sóis diferentes) e pede para reencarnar na Terra para auxiliar seu amado Pólux e vários companheiros bem-amados que se encontravam na Terra. Muito superior o mundo em que vivia, ela se propõe a vir aqui na Terra e foi aconselhada que a responsabilidade e os deveres seriam imensos. “Conheço numerosos irmãos que, depois de pedirem missões arriscadas como esta, voltaram onerados de mil problemas a resolver, retardando assim preciosas aquisições.” Mas mesmo diante da advertência e do volume de trabalho, ela pede para reencarnar.


A leitura do livro *Exilados de Capela*, de autoria do Edgard Armond, também amplia nossos conhecimentos sobre o tema. A literatura espírita é rica em notícias sobre a pluralidade dos mundos; outro livro: *A Caminho da Luz*, psicografado por Chico Xavier pelo espírito Emmanuel.

Se as lutas agora aqui são intensas, a Doutrina Espírita nos esclarece e consola que a vida não se circunscreve à Terra. Ampliemos a nossa visão e as nossas esperanças, aguardando confiantes na bondade de Deus, fazendo a nossa parte, o melhor de nós, para podermos evoluir e habitar mundos felizes, “onde a alegria não se extingue como na Terra e a paz é uma vibração permanente do pensamento de todas as criaturas.” (*Cartas de uma Morta* – cap. 16 – O planeta Marte).

Katia Tammiete



Em julho, retomamos a divulgação dos áudios das palestras realizadas na Fraternidade no nosso canal no **YouTube**. Ative o sininho e seja notificado das novidades! Estamos também com o mesmo conteúdo no **Spotify** e no **Deezer**!







# Contratempos

Algo aparentemente comum é nos planejarmos para enfrentar a nossa jornada diária, semanal ou ainda anual. Pode não ser de forma ostensiva, mas sim intuitiva, e nem sempre as coisas saem como previstas. Explicamos: acordamos e, ato contínuo, vamos escovar os dentes, mas a pasta de dente acabou. Vamos tomar nosso banho, mas hoje o bairro em que moramos não terá fornecimento de água, pois a rede de abastecimento está em manutenção. Ora, todos esses acontecimentos são contratempos que nos impedem de desenvolver nossas atividades diárias, ainda que venhamos a planejá-las.

Mas o importante quando ocorrem essas “pequenas” contrariedades é avaliarmos: como estamos nos sentindo diante disso? Aceitamos a situação, permanecendo calmos e firmes no propósito de sermos melhores a cada dia, ou saímos reclamando dos empecilhos que frustraram nossos planos? E nesses pequeninos movimentos temos a oportunidade de avaliar a nós mesmos quanto as nossas más inclinações e imperfeições, condições essas que nos impedem de evoluir e alcançar a felicidade, pois, como nos afirmam os Espíritos, a felicidade comum a todos os homens constitui, em relação à vida material, a posse do necessário e, com relação à vida moral, a consciência tranquila e a fé no futuro<sup>(1)</sup>.

Ora, se a afirmação acima é uma verdade – e o é – e se Deus é bom o tempo todo, por que nos falta a fé no Criador e nos caminhos traçados por essa Divina Providência? Por

que seguir com nossas muitas “certezas” ao invés de adotar em nossos pensamentos e ações o que nos orienta o Criador? Sim, podemos dizer que Deus não fala (diretamente) conosco, mas estamos atentos ao que Deus e os bons espíritos querem nos revelar através da prece e dos bons pensamentos? Ou somente o fazemos quando da ocorrência de entraves e dificuldades?

A intimidade com Deus se faz todo dia, quando se pede a orientação necessária para seguirmos em frente, apesar dos contratempos que nos apresentam. Fé para seguir firme, adiante, no que “combinamos” fazer quando do planejamento da nossa reencarnação. A fé não se constrói somente pela adoração em palavras, e sim pelo ativo trabalho nas obras em que Deus nos confiou, seja esse trabalho na sociedade, no lar ou em torno das amizades que a vida nos deu.

Claro, podemos justificar que o nosso proceder é conferido pelo nosso livre-arbítrio, assim podemos seguir com as mesmas atitudes e ações esperando que essas nos tragam resultados diferentes. Ledo engano, para coisas novas precisamos de novos procedimentos. Mas se não sei como bem proceder, o que fazer? Emmanuel, no livro *Coragem*, capítulo 40, psicografia de Francisco Cândido Xavier, orienta-nos sobre isso, dizendo-nos o seguinte, “Diante de quaisquer contratempos, pensa no bem”.

Assim, se estamos no trabalho e este se revela desgastante e/ou estafante, lembremos que esse trabalho nos confere os valores

monetários para nos movimentar na vida e nos condiciona a vencer os obstáculos contra as perturbações que nos esperam na vida.

Se a realização de um sonho foi adiado, tal contratempo é apresentado para que o que desejamos venha no momento correto e para que esperemos em Deus a realização de nossos objetivos, porque é fácil dizer “faça sua vontade” mas é difícil lidar com os sonhos frustrados.

Caso venhamos a ter determinada doença ou ainda mal-estar, é certo que tal providência venha ao nosso encontro para o tratamento orgânico-espiritual que não pode mais esperar.

Se a despedida de um ente querido se faz presente, segue a saudade saudável para que aquele que se foi para o plano espiritual receba suas boas vibrações e interceda por nós onde quer que se encontre e dentre as possibilidades de ajudar que possua, sempre em consonância com as diretrizes do Plano Maior.

E, por fim, citamos Emmanuel nesse breve esclarecimento da lição: “diante de qualquer obstáculo, reflete no bem, porque no curso de todas as circunstâncias, por trás dos contratempos da vida, a Bondade de Deus jaz oculta”<sup>(2)</sup>.

Não nos percamos nos convites que desviam nossa rota de ascensão espiritual. Sigamos firmes para o plano da Luz pois se Deus nos confiou determinado trabalho é porque já tens condições de testemunhar.

**João Jacques**

[1] *Livro dos Espíritos*, questão 922.

[2] *Livro Coragem*, capítulo 40, *Contratempos*, Emmanuel, Francisco Cândido Xavier



## Feira do Livro

Fraternidade Espírita Irmão Glacus 2023

### De 17 a 22 de setembro

Na Livraria Espírita Rubens Romanelli

Descontos para você se aprofundar, estudar e conhecer obras da Doutrina Espírita. Participe!

Visite a livraria da Fraternidade, de segunda a sexta-feira das 14h às 22h, e aos domingos, das 19h às 21h30.  
Na Fundação, a livraria funciona às quartas-feiras, das 19h às 21h30.  
Se preferir, faça seu pedido on-line pelo WhatsApp – (31) 9 8271 1410



## Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**  
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

### Presidente:

Omar Ganem

### Diretoria de Comunicação:

Miriam d'Ávila Nunes

### Dirigentes do Jornal:

Marisa Campra e Norma Aquino

### Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

### Colaboradores:

Adriana Souza, Alex Filogonio, Alice Máximo, Ana Beatriz Baeta, Frederico Barbosa, Isabela Martins, João

Jacques, Kátia Tamielte, Ladimir Freitas, Leticia Schettino, Miriam d'Ávila Nunes, Valdir Pedrosa, e Vinícius Trindade..

### Expedição:

FEIG

### Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

### Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

### Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

### Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

### Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

### Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

### Impressão:

O jornal Evangelho e Ação está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

Depto. Associados: (31) 3411-8636

### Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/  
Fraternidade Espírita Irmão Glacus**  
Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio  
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

Frases de Rodapé extraídas do Livro *Busca e Acharás*, Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier - texto Escola.

## Cantinho da Criança

### A amizade na floresta da diferença

Numa floresta, viviam animais como o coelho, o urso, o pássaro e a raposa. Um dia, um dragãozinho chegou. No começo, todos ficaram curiosos e um pouco assustados.

A raposa decidiu se aproximar do dragão e descobriu que, apesar das diferenças, todos queriam amizade e diversão. Ela o convidou para brincar com os outros animais, mostrando que todos têm algo especial.

Com o tempo, os amigos perceberam que a aceitação é respeitar as diferenças, e tornaram a floresta ainda mais incrível. A história nos ensina que, ao celebrarmos o que nos torna únicos e aceitarmos os outros como são, criamos um mundo melhor para todos.

E assim, na floresta das diferenças, a amizade prevaleceu, e todos viviam respeitando, brincando e compartilhando ensinamentos.

#### ATIVIDADE

A história do dragãozinho nos deixou uma bela lição.

a. Desenhe, dentro da linha pontilhada, como você imagina que seja o dragãozinho.

b. No retângulo ao lado, escreva o que você aprendeu com a história.



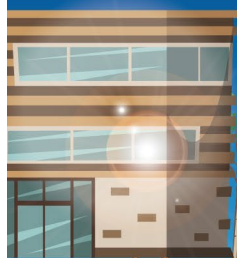
Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel Vetores.Freepik/comp

#### PRATIQUE O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

É um recurso espiritual que ajuda na harmonização dos lares, fortalecendo a todos para a superação dos desafios diários.

Reserve de 30 a 60 minutos da sua semana, sempre em dia e horário previamente estabelecidos por você e seus familiares.

1. Prece inicial simples;
2. Se houver participação de crianças, leitura e comentários sobre obra infantil de cunho moral por aproximadamente 15 minutos;
3. Leitura de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* ou do Novo Testamento por pelo menos 30 minutos e comentários dos trechos lidos;
4. Leitura de uma lição de livro de moral cristã (*Jesus no Lar; Caminho, Verdade e Vida; Vinha de Luz; Pão Nosso*; ou similares), podendo ser feito breve comentário.
5. Prece de agradecimento e irradiação em favor de todos.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416  
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br